

PROPOSTA DE UM *CHECKLIST* AUTOMATIZADO PARA AVALIAÇÃO DE ARTIGOS DE REVISÃO: ESTUDO DESCRITIVO

Monyque Évelyn dos Santos Silva*, Mara Helena dos Santos Barbato, Alexandra de Oliveira Matias Ferreira, Lucas Rodrigo Garcia de Mello, André Luiz de Souza Braga, Ana Lúcia Abrahão da Siva Dalmo Valério Machado de Lima

Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ-Brasil

*monyquevln@gmail.com

Introdução: O processo de decisão editorial é pressionado quanto ao tempo de resposta ao autor e a qualidade da avaliação. Especialistas em diferentes desenhos de pesquisa vem se reunindo regularmente ao redor do mundo a fim de estabelecerem parâmetros mínimos de qualidade de registros de pesquisa em saúde. Nesse sentido advieram diversas iniciativas: QUORUM (MOHER et al, 1999) para metanálises em 1999; MOOSE (STROUP et al, 2000) para metanálise de estudos observacionais em 2000; CONSORT (MOHER et al, 2001) para ensaios clínicos randomizados em 2001; STARD (BOSSUYT et al, 2003) para estudos de acurácia diagnóstica em 2003 e; STROBE (VANDENBROUCKE et al, 2007) para estudos observacionais em 2007; entre outras. Todas as referidas iniciativas constituem-se em listagens de itens requeridamente reportados nos registros de pesquisa. Estes itens são checados quanto a existência ou não no relatório da pesquisa. Contudo, resente-se de alguma ferramenta que permita calcular um ponto de corte dos itens identificados a fim de garantir padrões mínimos de qualidade. Em se tratando de ensaios clínicos controlados foi proposta em 1996 por Alejandro Jadad, anestesista colombiano, uma escala que avalia somente três itens: randomização, cegamento e perdas de seguimento. Nessa escala a pontuação varia de 0 a 5 e, um escore inferior a 3 indica má qualidade do ensaio clínico. De outra maneira, determinados editores publicam sob o formato de revisão metodológica e de maneira descritiva as características mínimas dos diferentes *designs* de pesquisa (LIMA, 2011). O desenvolvimento de uma ferramenta computacional que calcule automaticamente um escore com base em itens obrigatórios a fim de se estabelecer uma triagem dos registro de pesquisa de alta qualidade e que, portanto, devem seguir para a avaliação cegada por pares constituir-se-ia numa poderosa aliada ao editor a fim de garantir: agilidade; transparência, posto que a planilha eletrônica pode ser disponibilizada ao autor previamente e; qualidade do processo editorial.

Objetivo: descrever a criação de um *checklist* para triagem de artigos de revisão a serem encaminhados aos *referees*.

Método: Estudo descritivo. A criação do checklist de revisão foi embasada pelos *guidelines* internacionais Meta-analysis of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE) e Quality of Reporting of Meta-analyses (QUORUM). Foram eleitos os itens que mais se adequam ao perfil de publicação dos artigos da área de enfermagem. O checklist foi desenvolvido em 2012 no software OpenOffice.

Resultados e discussão: O checklist é constituído por 25 itens que avaliam as seções obrigatórias: introdução, método, resultados, discussão e conclusão, além de 5 itens de dedução, referentes a indícios de plágio (- 4 pontos), falhas no emprego das normas de citação (- 1,5 pontos), falha nos metadados ou resumo (- 1,0 ponto), utilização de textos completos como critério de inclusão (- 1,5 ponto), indiscriminação das referências incluídas no artigo com aquelas gerais (- 1,0 ponto) e formatação do artigo (- 1,0). Para cada item é gerada uma pontuação de acordo com a resposta que pode ser NÃO (0 ponto), PARCIALMENTE (0,2 ponto), SIM (0,4 ponto) ou NÃO APLICÁVEL (sem pontuação e sem peso no cálculo global), o somatório das pontuações resulta em uma nota que varia de 0 a 10. A nota mínima para designação a *referee* é 8.

Conclusão: Essa ferramenta auxilia o editor a manter a uniformidade das avaliações, conferido maior fidedignidade a decisão editorial além de evitar o envio desnecessário de

manuscritos ao *referee*, o que dificulta avaliação de artigos com real potencial de aprovação. Posterior estudo será realizado para mensuração da acurácia deste *checklist*.

CHECKLIST DE ARTIGOS DE REVISÃO SUBMETIDOS AO OBJN

INTRODUÇÃO

1. Apresenta dados estatísticos devidamente referenciados sobre o objeto de pesquisa?
2. Utiliza a terceira pessoa, em detrimento da primeira?
3. A relevância do estudo está diluída na introdução ou desmembrada em tópico isolado e responde aos seguintes focos: paciente-família; instituição, profissão?
4. A justificativa do estudo está diluída na introdução ou desmembrada em tópico isolado e responde aos seguintes focos: hiatos na literatura OU controvérsias na literatura OU base teórica não testada OU base empírica não testada?
5. O Objetivo é único? REALIZAR REVISÃO INTEGRATIVA, SISTEMÁTICA OU METANÁLISE PARA ATENDER A SEGUINTE QUESTÃO DE PESQUISA:

MÉTODO

6. Inclui o desenho de estudo: REVISÃO INTEGRATIVA, SISTEMÁTICA OU METANÁLISE?
7. Apresenta a delimitação temporal do estudo?
8. Apresenta o período de coleta de dados?
9. Informa as fontes de informações pesquisadas: base de dados eletrônicas, bibliotecas físicas, websites de sociedades e de periódicos, banco de teses, livros, textos etc?
10. Em se tratando de base de dados eletrônicas informa os tipos de publicações aceitas?
11. Foram incluídos MINIMAMENTE 3 idiomas das publicações incluídos na pesquisa?
12. Informa minimamente 3 BASES de dados utilizadas? Nota: SCIELO e BDNF estão contidas na LILACS!
13. Apresenta os DESCRITORES e PALAVRAS CHAVE adotados?
14. Apresenta o PICO utilizado para a pesquisa?
15. Apresenta a sintaxe utilizada na pesquisa ou a forma de articulação dos operadores booleanos AND, OR e NOT?
16. Apresenta os critérios de exclusão?

RESULTADOS

17. Apresenta o fluxograma de obtenção das publicações selecionadas explicitando o(s) motivo(s) de exclusão?
18. Apresenta quadro sinóptico comparando as publicações quanto a: ano, tipo, autores, país, idioma, objetivos e resultados?
19. Apresenta quadro sinóptico complementar comparando as publicações quanto a: financiamento, conflito de interesse, CEP, desfecho secundário etc?
20. Restringe-se aos RESULTADOS da pesquisa, SEM adição de qualquer outra literatura?

DISCUSSÃO

21. Apresenta diálogo entre os RESULTADOS apresentados e QUAISQUER outras fontes de informações (artigos, livros etc)?
22. A discussão é coerente e segue uma linha de pensamento lógica e fluida?
23. Apresenta minimamente 5 (cinco) referências externas aos resultados e 5 (cinco) parágrafos de texto?

CONCLUSÃO

24. Apresenta um diálogo entre os OBJETIVOS propostos e os RESULTADOS obtidos?
25. Apresenta as implicações dos resultados e discussão para a enfermagem?

DEDUTORES (1 = sim / 2 = não)

1. Apresenta indício de plágio?
2. Existe falha no emprego das normas de Vancouver no corpo do texto ou referências?
3. Existe falha nos metadados, incluindo resumo, descritores ou campos em branco?
4. A pesquisa foi restrita a TEXTOS COMPLETOS disponíveis no Portal Capes, Pubmed ou BVS?
5. Existe falha de formatação: fonte, espaçamento, margens, normas de citação?
6. Inexistência de uma lista de até 20 referências gerais e outra de incluídas (sem limite)?

SUBTOTAL (-)

NOTA FINAL

GRAU MÍNIMO PARA DESIGNAÇÃO A REFEREE = 8,0

Referências

BOSSUYT, P. M. et al. Standards for Reporting of Diagnostic Accuracy. The STARD statement for reporting studies of diagnostic accuracy: explanation and elaboration. *Ann Intern Med.* 2003 Jan 7;138(1):W1

JADAD, A. R. et al. Assessing the quality of reports of randomized clinical trials: is blinding necessary? *Control Clin Trials* 17(1):1-12,1996.

- LIMA, D.V.M. Research design: a contribution to the author. Online braz j nurs [Internet]. 2011 October [Cited 2013 Oct 22]; 10 (2): . Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3648>. doi:<http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20113648>
- MOHER, D. et al. The CONSORT Statement: revised recommendations for improving the quality of reports of parallel-group randomized trials. *The Lancet* 2001, 357: 1191-94.
- MOHER, D. et al. Improving the quality of reports of meta-analyses of randomised controlled trials: The QUOROM statement. *Quality of Reporting of Meta-analyses*. *Lancet*. 1999 Nov 27;354(9193):1896-900.
- STROUP, D. F. et al. Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. *Meta-analysis Of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE) group*. *JAMA*. 2000 Apr 19;283(15):2008-12.
- VANDENBROUCKE, J. P. et al. Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. *Ann Intern Med*. 2007 Oct 16;147 (8):W163-94